Formação Pós-Graduada em Gerontologia

Prof^a. Dr^a. Meire Cachioni Universidade de São Paulo



É impossível falar em Gerontologia no Brasil sem considerar as tendências gerais da evolução desse campo nos países desenvolvidos, ocorrida no século passado, e o processo de internacionalização da Gerontologia, que se delineou a partir dos anos 1930 e que incluiu o Brasil a partir de meados dos anos 1950.



O processo de internacionalização da Gerontologia promovido pelos países que estavam na ponta dos estudos gerontológicos contribuiu para emergência do interesse pela velhice no Brasil antes que o envelhecimento da população começasse a criar demanda por políticas, serviços e informação nos âmbitos científico e tecnológico, e muito antes que a velhice se configurasse como questão social, acadêmica e profissional

Neri et al., 2011



Processo de Internacionalização da Gerontologia

1946 | Fundação das primeiras sociedades americanas

1954 | Comitê Latino Americano de Geriatria e Gerontologia (COMLAT)



Primeiros serviços de Geriatria fundados no Rio de Janeiro | Hospital Estadual Miguel Couto e na Santa Casa de Misericórdia

UnATIs | Estabelecimento e crescimento em todo país.

Fundação de grupos de pesquisa ligados aos programas e a departamentos acadêmicos 1970

1973 | USP | Disciplina e residência em Geriatria

1976 | PUCRS | Criação do Instituto de Geriatria e Gerontologia

1979 | Instituto Sedes Sapientiae | PUC SP Primeiro Curso de Especialização em Gerontologia

1960 | SESC | Atividades lazer e recreativas

1961 | SBG | criação

1962 | Primeiro Curso de Extensão Universitária RJ

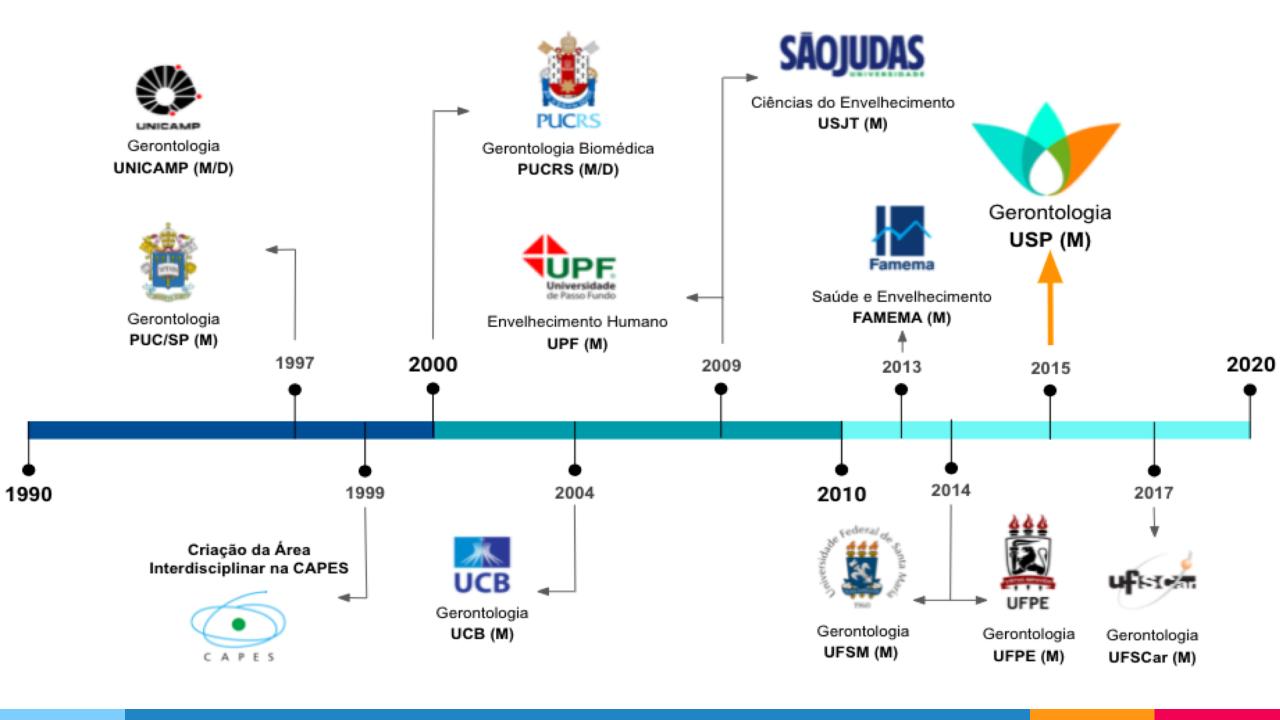
1965 | SBG | abertura para sócios não médicos

1968 | SBGG | Formação RH e divulgação conhecimentos científicos

1960

1990

Crescimento do número de Programas *lato sensu* em Gerontologia nas universidades brasileiras





Grata pela atenção!

Meire Cachioni
Professora Associada | Universidade de São Paulo
meirec@usp.br



Aprendizagem e Desenvolvimento ao Longo da Vida

